

01/06/2020 10:52 - Governo de Rondônia busca diálogo com produtores de leite para evitar crises no setor



A pandemia da Covid-19 vem causando repercussões, não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também impactos sociais, culturais, políticos, históricos e principalmente na economia, como é o caso do setor de produção de leite no Estado de Rondônia. Por este motivo, é de suma importância neste momento de crise, a busca por alternativas e ações que ajudem a superar este momento difícil.

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), há constantemente o diálogo com as entidades representativas de produtores rurais e indústrias lácteas para que, em conjunto, sejam encontradas as melhores formas para fomentar a produção leiteira no Estado.

“Através do Fundo Proleite, algumas ações estão sendo executadas para fortalecer o setor, tais como, o investimento em assistência técnica especializada para a pecuária de leite, recuperação da usina de nitrogênio de Porto Velho e Ouro Preto do Oeste, aquisição de equipamentos para a Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), que serão usados no setor, e pagamento do serviço de transporte de calcário adquirido pelo produtor de leite, bem como, a destinação de R\$ 5 milhões do Fundo Proleite para aquisição de leite e derivados pelo Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PAA), que garantirá comercialização e renda para o produtor e a contratação do serviço de elaboração do preço de referência do leite em Rondônia, para subsidiar a negociação do preço entre produtor e indústria, através do Conselho Paritário de Produtores e Indústrias de Leite do Estado de Rondônia (Conseleite), que congrega representantes das indústrias e dos produtores”, enfatiza o secretário Evandro Padovani.

O Comitê de Crise de Leite, criado pela Seagri, tem envidado todos os esforços e mantido contato com as indústrias para evitar as reduções no preço do leite, tendo algumas delas colaborado e concordado com as sugestões.

“As notícias de paralisação por parte dos produtores rurais são preocupantes por conta do abastecimento do produto, mas reconhecemos o direito do produtor em relação ao destino de sua produção, no entanto pedimos que evitem o fechamento de vias ou impedimento de trânsito de veículos, pois entendemos que o diálogo ainda é o melhor caminho para soluções conjuntas de crises como a que estamos vivendo”, disse Padovani.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia